

MANUAL

APP - RESENHA

Julho, 2019

Sumário

1. Introdução	4
2. Resenha de um equídeo	5
3. Elementos essenciais	6
3.1 Nome do Equídeo	6
3.2 Idade do Equídeo	6
3.3 Proprietário ou detentor	6
3.4 Número de chip, associação de raça ou passaporte.....	6
3.5 Espécie.....	6
3.6 Raça.....	6
3.7 Sexo	7
4. Resenha Gráfica e Descritiva	7
4.1 Pelagem	7
4.1.1 Branca	7
4.1.2 Preta	8
4.1.3 Alazã.....	8
4.1.4 Castanha	10
4.1.5 Baia	11
4.1.6 Tordilha	12
4.1.7 Rosilha	14
4.1.8 Lobuna	15
4.1.9 Ruão	15
4.1.10 Pêlo de Rato.....	16
4.1.11 Pampa.....	16
4.1.12 Tobiana, Oveira e Toveira	17
4.2 Outras pelagens e Particularidades gerais	18
4.2.1 Apatacado	18
4.2.2 Salpicado.....	19
4.2.3 Apalusa	19
4.2.4 Leopardo/Persa:	19
4.3 Particularidades Especiais.....	20
4.3.1 Cabeça	20
4.3.2 Calçamento e casco	21
4.3.3 Outras	21
5. Acesso ao Aplicativo Resenha Virtual	24
5.1. Utilização	24

6. Acesso e-Saniagro	29
6.1. AIE e Mormo - Requisição	30
6.1.1. Requisição Manual.....	31
6.1.2. Requisição Eletrônica	34
6.2. AIE e Mormo - Consulta.....	37
6.3. Relatórios	38
7. Animais identificados – Consulta.....	39

1. Introdução

Com a implementação do projeto Resenha Virtual de Equídeos, a identificação dos equídeos será individual e realizada via *mobile* pelo aplicativo App Resenha Virtual.

Conforme a PORTARIA IAGRO/MS/Nº 3623 DE 12 DE JUNHO DE 2019, todos os equídeos do Estado de Mato Grosso do Sul destinados ao trânsito intra e interestadual deverão ser obrigatoriamente identificados, inclusive os animais abaixo de 6 meses.

Durante muito tempo a identificação de um equídeo resumia-se a uma descrição mais ou menos pormenorizada e ordenada das diversas particularidades encontradas. Entretanto cada vez mais um maior número animais transitam no estado e no Brasil, o que exige uma identificação mais precisa das particularidades deste animal.

Sendo assim, cada vez mais Médicos Veterinários serão solicitados a proceder essa identificação, e será natural que surjam algumas dúvidas na elaboração da resenha.

Assim, para padronizar de uma maneira simples a elaboração da identificação individual dos equídeos e facilitar a leitura por qualquer profissional foi expedido este manual.

Tomou-se como base o documento da *Federation Equestre Internationale (FEI)*, *Identification of Horses with narrative and diagram*, 5th Edition 2007; o Livro "Pelagem dos Equinos – Nomenclatura e Genética" da Professora Adalgiza Souza Carneiro de Rezende e Maria Dulcinéia da Costa, 3ª edição 2012; e o Manual de Orientação para confecção de Resenha da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Campolina CETERC – Boletim técnico nº 08/2011. As referências foram adaptadas de maneira ampla, evitando restringir o aplicativo a particularidades e nomenclaturas específicas de associações de raça.

2. Resenha de um equídeo

A resenha é um método de identificação que consiste na enumeração, sucinta, completa e ordenada, narrativa e gráfica das características que permitem individualizar um equídeo de qualquer outro semelhante.

Para a elaboração de uma resenha é importante tomar atenção aos seguintes aspectos:

- ✓ Ter a noção os equídeos são, de todas as espécies domésticas, aqueles em que o Médico Veterinário mais intervém no seu processo de identificação;
- ✓ Ter conhecimentos sobre as particularidades dos equídeos no momento da identificação, permitindo que a resenha possa ser lida e interpretada por qualquer profissional ou entidade;
- ✓ Estar na presença do equídeo, de preferência à luz do sol, devidamente limpo quanto possível, de modo a ser possível observar de ambos os lados todos os acidentes e particularidades. Nunca fazer resenha a partir de fotografias e transcrições de outros documentos;
- ✓ Realizar uma pesquisa a mais exaustiva possível das diversas particularidades encontradas, procurando sistematizar a pesquisa para evitar confusões. Quanto mais particularidades forem referenciadas melhor a possibilidade de identificação posterior.
- ✓ Referir somente o que está no animal no momento da identificação e não o que poderá ser alterado posteriormente, como por exemplo: novas marcações, alteração de pelagem, etc.
- ✓ Considerar que, quando se refere esquerda e direita, está sendo descrita a esquerda e direita do animal.

3. Elementos essenciais

3.1 Nome do Equídeo

A primeira identificação de um equídeo, especialmente dos equídeos registrados é normalmente o próprio nome. Para uma melhor identificação, caso seja necessário, é possível colocar o “apelido” do animal entre parênteses após o nome oficial.

3.2 Idade do Equídeo

Estipulou-se identificar o ano e mês de nascimento na identificação individual, entretanto em muitos equídeos será difícil determinar com exatidão a sua idade real (ano de nascimento). Nestes casos, a idade pode ser determinada pela arcada dentária ou pela idade estimada.

3.3 Proprietário ou detentor

O equídeo deverá ser identificado na ficha sanitária (IE ou IS) na qual ele está registrado no sistema Saniagro, independentemente se o animal pertence àquele produtor de fato. No momento da identificação única o veterinário deverá observar se a propriedade da ficha sanitária é o mesmo local físico em que o animal está sendo identificado.

3.4 Número de chip, associação de raça ou passaporte

Quando houver, no momento da identificação mencionar o número de chip, associação de raça ou passaporte. Este item reforça a segurança da identidade única do equídeo.

3.5 Espécie

Mencionar, dentre as espécies de equídeos, se são equinos, asininos ou muares.

3.6 Raça

Mencionar a raça do equídeo a ser identificado. Foram pré-selecionadas as raças mais comuns dentre as espécies de equídeos e asininos, sendo que somente deve incluir o animal em determinada raça se ele for puro, independentemente se tem registro na associação de raça ou não; caso contrário marcá-los como SRD/MESTIÇO/CRUZADO. Nos muares já está pré-selecionado SRD/MESTIÇO/CRUZADO.

3.7 Sexo

Todo o equídeo deverá ser referido como fêmea ou macho. Neste último caso o médico veterinário deverá informar ainda se o animal é castrado ou não. As situações de monorquidia ou criptorquidia (testículo ou testículos alojados na cavidade abdominal) não devem ser mencionadas.

4. Resenha Gráfica e Descritiva

4.1 Pelagem

É o revestimento externo do animal, caracterizado pela coloração do conjunto formado por pele, pelos, crina e cauda.

No âmbito deste manual não serão referidas todas as pelagens existentes, muitas delas raras, ou existentes em outros países ou com possibilidade de aparecimento muito remota.

Serão descritas aquelas que abrangem quase todos os casos possíveis e não levando em conta nomenclaturas regionalizadas ou restritas a associações de raça.

Nestes casos, se necessário, o veterinário poderá adicionar o regionalismo ou nome padrão da associação manualmente no botão 

Cada tipo de pelagem foi também subdividida em variedades. Caberá ao médico veterinário identificar o tipo de pelagem, podendo ou não chegar à variedade da pelagem.

4.1.1 Branca

Exclusivamente pêlos brancos.



Pombo/Gázeo: Pelos brancos em pele com ausência quase total de pigmentação. Geralmente apenas os olhos se apresentam coloridos.

4.1.2 Preta

Pêlos da cabeça, pescoço, troncos, membros, crina e cauda na coloração preta. Variedades:



Azeviche: Pelos pretos de tonalidade bem forte, que apresenta reflexos azulados.



Maltinto: Pelagem preta com reflexos avermelhados nas regiões dos flancos e axilas, mas a cabeça sempre predomínio de pelos pretos. Muitas vezes animais que apresentam pelagem preta nascem lobuno e se tonam pretos na desmama.

4.1.3 Alazã

Pêlos da cabeça, pescoço, troncos, membros, crina e cauda na coloração vermelha, que pode variar do escuro ao amarelado. A crina e/ou cauda podem ser de tonalidade mais clara. Variedades:



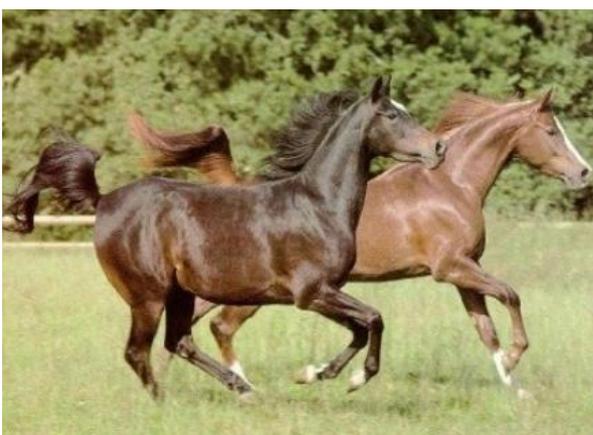
Amarilha / Palomina: Pelos de tonalidade amarela que pode variar da clara a escura com crina e cauda branca ou creme. Também chamada por algumas associações de Palomina ou Baia amarela.



Cereja: Pelos com tonalidade vermelha lembrando cor da cereja.



Sobre Baia: Cabeça, pescoço, tronco amarelos, com crina, cauda e extremidades avermelhadas.



Tostada: Pelos do corpo, crina e cauda de tonalidade vermelha escura lembrando café torrado.

Clara: Cabeça, pescoço, troco e membros cobertos por pelos de tonalidade vermelha clara com pelos mais claros esparsos, distribuídos na crina, cauda e extremidade distal dos membros.

4.1.4 Castanha

Pêlos da cabeça, pescoço, troncos, membros vermelhos, com crina, cauda e extremidades pretas.

Variedades:



Clara: O vermelho da pelagem é de tonalidade clara com crina, cauda e membros pretos sendo que a tonalidade preta dos membros normalmente não atinge toda a canela.



Escura: Pelos com tonalidade vermelho escuro com crina, cauda e extremidades pretas.



Pinhão: Pelagem vermelha bem escura, quase preta. Pode ser diferenciada da preta maltinta avaliando-se a cabeça, que na castanha pinhão tem predominância de pelos vermelhos e na preta maltinta é coberta por maioria de pelos pretos.



Zaina: Pelagem castanha escura ou pinhão que não apresenta particularidades na cabeça e nos membros.

4.1.5 Baía

Pêlos amarelos que variam do claro ao bronzeado na cabeça, pescoço e tronco, com crina, cauda e extremidades pretas. Variedades:



Clara: Pelos amarelos de tonalidade clara com crina, cauda e os membros pretos, sendo que a canela não será totalmente clara pois terá pelos amarelos.



Palha: Pelos amarelos bem claros, lembrando a coloração da palha de milho.



Encerada: Pelos amarelos escuro lembrando cor de cera natural.



Escura: A cabeça, o pescoço e o tronco apresentam a tonalidade amarela com intensa pigmentação. Crina, cauda e membros são pretos.

4.1.6 Tordilha

Interpolação de pêlos brancos em todo o corpo do animal. Todo equino de pelagem tordilha é produto de um acasalamento em que pelo menos um dos pais é também de pelagem tordilha. Variedades:



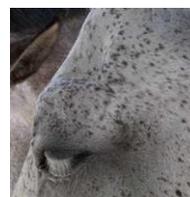
Cardã: Pelagem tordilha que apresenta reflexos avermelhados ou amarelados. Comum naqueles animais que nasceram castanhos, alazões ou baios. É uma variedade transitória, pois acontece em uma das fases de clareamento dos animais.



Clara: Predomínio de pelos brancos na pelagem tordilha.



Escura / Negra: Tordilho que apresenta pelagem preta com poucos pelos brancos. Acontece no início do clareamento.



Pedrês/Mosqueado: Quando os pelos vermelhos ou pretos formam pequenos tufos no fundo branco.



Ruça: Quando não mais se observar no tordilho os pelos pretos da pelagem de origem. O animal terá o corpo recoberto por pelos brancos e sua pele será excessivamente pigmentada nas extremidades, em virtude da migração do pigmento melânico que se acumula nessas regiões.

4.1.7 Rosilha

Interpolação de pêlos brancos nas diversas pelagens. Esses pêlos são menos evidenciados na cabeça, normalmente a cabeça tem a cor sólida. Os potros podem apresentar pelagem uniforme no nascimento, mas quase sempre nascem rosilhos. A caracterização da pelagem rosilha deve ser feita pela denominação da pelagem de base acompanhada da palavra rosilha. Variedades:



Rosilha Alazã: Pelagem toda vermelha com interpolação de pelos brancos no pescoço e tronco.



Rosilha Castanha: Pelagem castanha com interpolação de pelos brancos no pescoço e tronco.



Rosilha Preta: Pelagem preta com interpolação de pelos brancos no pescoço e no tronco.

4.1.8 Lobuna

Caracterizada pela interpolação de pêlos amarelos e pretos. Estas duas tonalidades podem também estar presentes no mesmo pêlo. A pelagem lobuna é também caracterizada pelo predomínio de pelos pretos na cabeça. É comum o nascimento de potros que apresentavam a pelagem lobuna ao nascimento, e após a desmama os pêlos caem e estes animais passam a apresentar a pelagem preta maltinta. Podem ter variedades clara e escura.



4.1.9 Ruão

Interpolação de pêlos vermelhos, pretos e brancos. Encontrada nos asininos e muares. Os pêlos pretos podem estar presentes apenas nas regiões de crina e cauda. Variedades clara e escura.



4.1.10 Pêlo de Rato

Pêlos de tonalidade cinza com crina e cauda pretas, lembrando pêlo de rato. Encontrada nos asininos e muares. Variedades: clara e escura.



4.1.11 Pampa

É a conjugação de malhas brancas despigmentadas, bem delimitadas, em qualquer outra pelagem. A designação Pampa precede o nome da pelagem de fundo, se a proporção de malhas brancas for maior, ou deve vir depois do nome da pelagem de fundo, se as malhas brancas estiverem em menor proporção. Ocorre em muitas raças de equinos e pôneis. Em algumas raças como Paint Horse essa pelagem é designada Tobiana.

Preta Pampa x Pampa preta:



Castanha Pampa x Pampa Alazã:



Tordilha Pampa x Lobuna Pampa:



4.1.12 Tobiana, Oveira e Toveira

Tobiana: é a conjugação de malhas brancas despigmentadas, bem delimitadas, em qualquer outra pelagem. Nos pôneis e em outras raças de equinos são mais comumente chamadas de Pampa.

Oveira: Composta de malhas despigmentação em fundo de qualquer pelagem. Essas malhas apresentam contorno irregular e não são bem delimitadas como as da pelagem pampa/tobiana pois podem se misturar com a pelagem de fundo. As áreas brancas incluem grande parte ou a totalidade da cabeça, podem atingir as faces laterais do pescoço, costados, ventre e flancos, porém nunca cruzam a região dorsal. Na maioria dos cavalos, a área pigmentada é mais extensa que a branca; e a cauda normalmente é unicolor.

Toveira: A pelagem toveira é uma variedade da oveira, sendo uma mistura entre a pelagem oveira e a tobiana. Sua caracterização pode ser feita pela observação das malhas que são irregulares como na pelagem oveira e

também grande parte da parte da cabeça do animal apresenta malha despigmentada (malacara) assim como acontece na pelagem oveira, porém as malhas do tronco ultrapassam a região dorsal e normalmente a área despigmentada é maior que a pigmentada.

Preta Toveira x Alazã Oveira



4.2 Outras pelagens e Particularidades gerais

4.2.1 Apatacado



São manchas circunscritas e arredondadas no fundo da pelagem.

4.2.2 Salpicado



Quando a pelagem apresenta pelos brancos esparsos localizados principalmente na região do tronco. Pode ocorrer em qualquer pelagem, mas essa particularidade é mais comumente encontrada na pelagem alazã.

4.2.3 Apalusa

Qualquer pelagem pode apresentar malha branca despigmentada na garupa e será designada apalusa. Essa malha poderá se estender atingindo outras regiões do tronco e pode apresentar ou não pintas da pelagem básica. A pelagem apalusa é característica de uma raça denominada Apaloosa. Nas raças de pôneis quando a malha de pintas atinge todo corpo do animal, a é denominada persa. Antes de descrever a esta característica, é necessário descrever qual pelagem de fundo e até que região é a mancha. Variedades: Mantada, nevada e mantada/nevada.



Alazã apalusa mantada

4.2.4 Leopardo/Persa:

Leopardo é a variedade da apalusa quando a malha atinge todo o corpo do animal. Geneticamente a pelagem persa é uma variedade do leopardo sendo assim denominada na raça de pôneis. Preta persa (Pônei) x Leopardo (Raça Apaloosa).

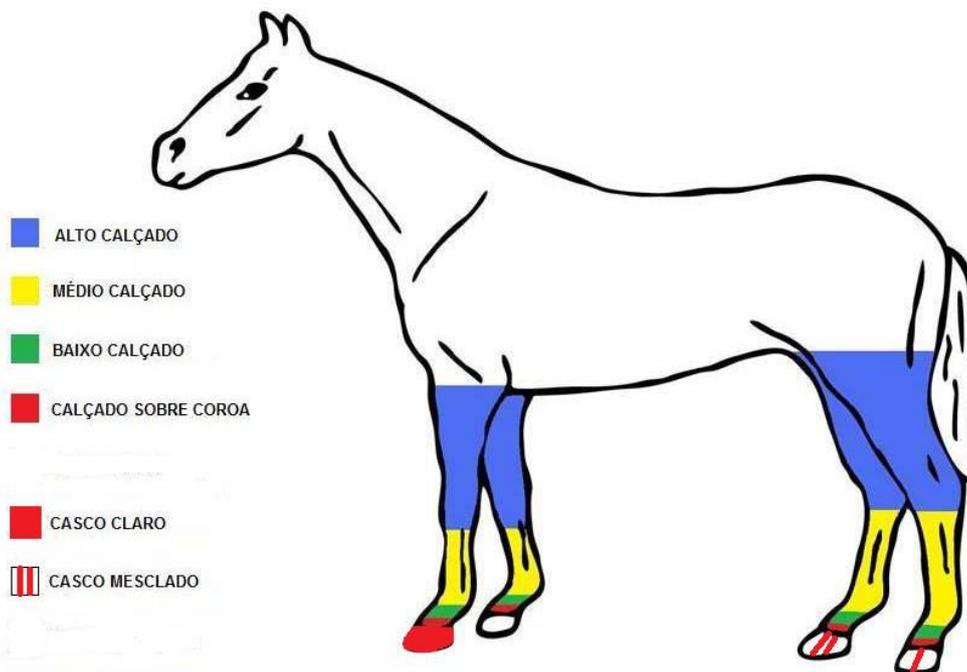


4.3 Particularidades Especiais

4.3.1 Cabeça



4.3.2 Calçamento e casco



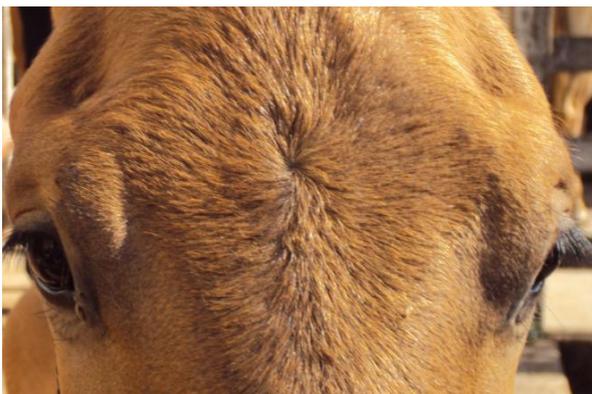
4.3.3 Outras



Listra de Burro



Zebruras



Rodopio



Espiga



Cílios brancos: Celhado



Pisadura



Bragado



**Arminhado: manchas
escuras no calçamento.**

5. Acesso ao Aplicativo Resenha Virtual

O aplicativo será utilizado pelos Médicos Veterinários habilitados pela IAGRO para realização da Identificação Individual de Equídeos no MS.

Após a participação em treinamento, este será cadastrado/habilitado no sistema e-Saniagro e receberá no e-mail informado seu *Login*, Código e Senha de acesso. Para acessar o aplicativo este informará seu Login e Senha apenas.



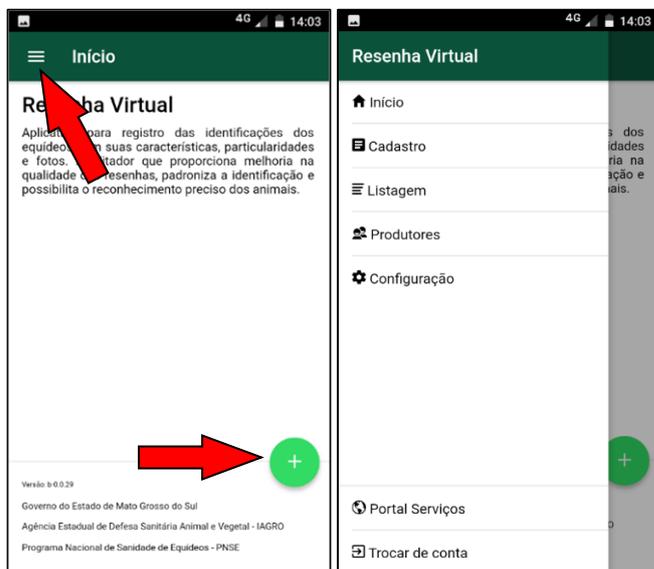
Após a participação em treinamento, este será cadastrado/habilitado no sistema e-Saniagro, e receberá no email informado seu Login, Código e Senha de acesso. Para acessar o aplicativo este informará seu Login e Senha apenas.



5.1. Utilização

A seguir estaremos mostrando o passo a passo do aplicativo.

A – TELA INICIAL



Na tela inicial, o usuário poderá clicar  no  para começar uma nova identificação ou em  para opções.

INÍCIO – Volta a tela principal;

CADASTRO – Nova identificação;

LISTAGEM – Exibe os animais já cadastrados no celular;

PRODUTORES – Exibe os produtores cadastrados pelo usuário para vincular aos animais;

CONFIGURAÇÃO – Opções de configuração do aplicativo.

B – TELA IDENTIFICAÇÃO

Na **tela identificação**, serão informados os dados iniciais do animal e a Ficha Sanitária de seu

proprietário  cadastrada na IAGRO. Para informar o produtor selecione o  onde será aberta uma nova janela para cadastro do produtor. Atenção ao informar a Inscrição do produtor, pois em caso de erro o animal será vinculado a ficha incorreta.

Após informados os dados clique em .

C – TELA CARACTERÍSTICAS

Na **tela características**, serão informados os dados referentes a Espécie, Raça e Sexo do animal.

Após informados os dados clique em .

D – TELA PELAGEM

Na **tela Pelagem**, o usuário informará a pelagem e subtipo de pelagem, quando for o caso.

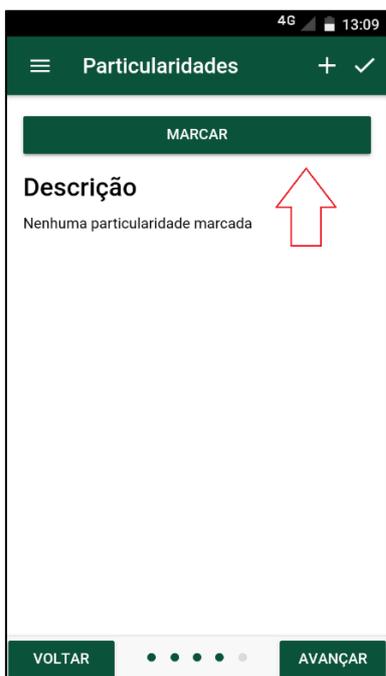
Poderá  também  informar características especiais da pelagem como presença de patacas, crina branca, etc.

Se selecionado Orelha Troncha, o usuário terá a opção de selecionar o lado acometido. Por padrão a cor dos olhos virá Castanho, mas poderá ser alterado, quando for o caso.

Após informados os dados clique em

.

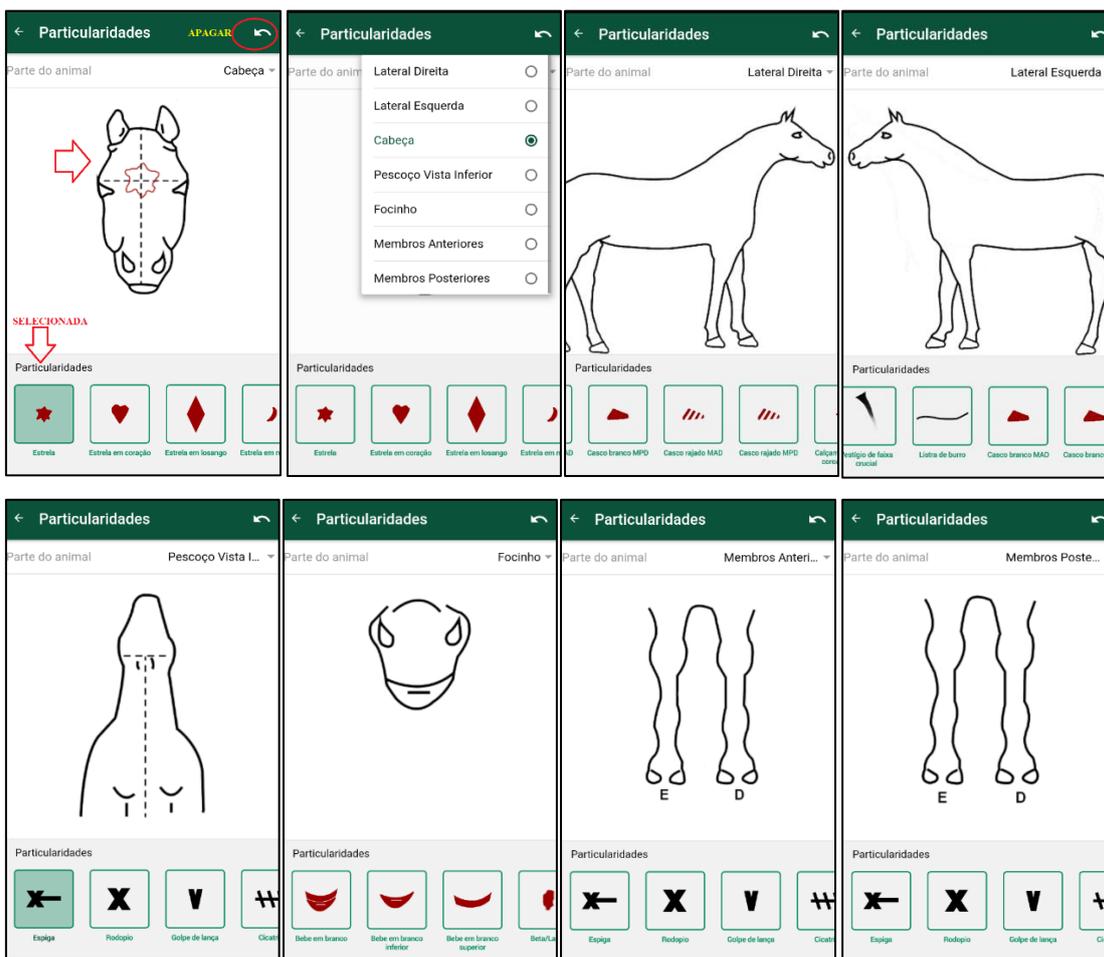
E – TELA PARTICULARIDADES

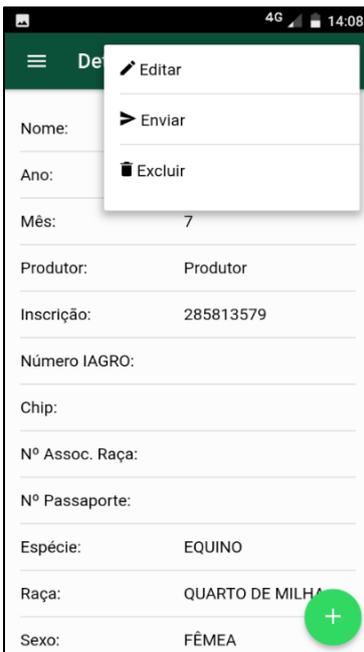


Na **tela particularidades**, será realizada a marcação gráfica das particularidades do animal. Selecionar **MARCAR**.

Será exibida uma nova tela com a imagem da cabeça do equídeo, onde deverá ser selecionada a particularidade no menu inferior para que este seja marcado automaticamente na resenha. Caso seja marcada alguma particularidade errada, o usuário poderá apagar no botão , localizado no canto superior direito.

Para mudar de vista do animal, o usuário deverá clicar em **Cabeça** onde serão exibidas as demais partes do animal para continuidade da resenha gráfica. Após marcadas todas as particularidades, o usuário deverá selecionar o botão  no canto superior esquerdo. Após informados os dados clique em **AVANÇAR**.





O aplicativo retornará a tela inicial de particularidades, mas já com as descrições das marcações realizadas na resenha gráfica.

Em casos especiais, onde não exista uma marcação possível, o usuário poderá informar através do botão . Quando essa exceção for em uma particularidade já marcada, o usuário deverá selecionar o na descrição.

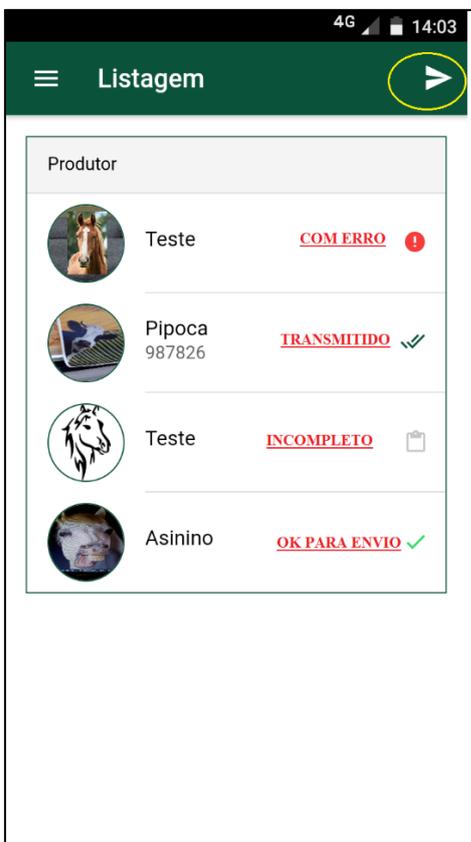


A exclusão de particularidade também poderá ser feita na descrição no botão .

Após conferidos os dados clique em .

Será exibida a **tela Detalhes da resenha**, onde o usuário poderá conferir todas as informações lançadas, bem como *Editar, Enviar ou Excluir* a resenha.

F – TELA LISTAGEM



Na **tela Listagem** serão exibidos todos os animais lançados no aplicativo por produtor, e o status de sua resenha.

Caso o usuário opte, ele pode transmitir todos os animais de uma só vez por essa tela, clicando em .

Em caso de erro ou resenhas incompletas, o aplicativo listará os motivos ao selecionar o animal.

Estando tudo OK na transmissão, o sistema já demonstrará o Número IAGRO.

G – TABELA DE PARTICULARIDADES

Estrela	Estrela em coração	Estrela em losango	Estrela em meia-lua	Estrela em triângulo	Estrela em U	Luzeiro
Luzeiro com início de filete	Filete	Filete interrompido	Cordão	Cordão interrompido	Frente aberta	Malacara
Rodopio	Espiga	Cicatriz	Pelos brancos			
Golpe de lança	Mancha	Marca a frio	Marca a fogo			
Bebe em branco	Bebe em branco inferior	Bebe em branco superior	Bocalvo	Beta/Ladre		
Bragado	Faixa crucial	Vestígio de faixa crucial	Pisadura	Listra de burro		
Casco branco	Casco rajado	Arminhado	Zebruras			
Calçamento sobre coroa anterior	Calçado	Calçado incompleto				

6. Acesso e-Saniagro

Para acessar o sistema, o veterinário deverá acessar o portal “GAP”, <http://www.gap.ms.gov.br>, preencher o CPF e o código de acesso e senha que foram recebidos por e-mail, no **Painel de Identificação**. Clicar em **ENTRAR**.

GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

GAP.MS
GESTÃO DE APLICATIVOS WEB
DE MATO GROSSO DO SUL

PAINEL DE IDENTIFICAÇÃO

Usuário:
CPF DO VETERINÁRIO

Código de acesso:

Senha:

ENTRAR **FALE CONOSCO**

CERTIFICADO DIGITAL?

CONHEÇA OS SISTEMAS

Caso o usuário esqueça seu código de acesso e senha, basta solicitar o reenvio clicando nos ícones [ícone de lupa] [ícone de lupa].

Desenvolvido por: SEFAZ / SGI / CSIS
Tecnologia da Informação © 2009 - 2019

Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso do Sul
Parque dos Poderes, Unifisco - CEP 79031-902
Campo Grande - MS

Ao acessar o portal GAP MS, é exibida a página **Painel de Usuário**. Através desta página é possível acessar os diversos sistemas disponíveis para o seu usuário.

GAP.MS
GESTÃO DE APLICATIVOS WEB
DE MATO GROSSO DO SUL

PAINEL DO USUÁRIO terça-feira, 9 de julho de 2019 - 11:33

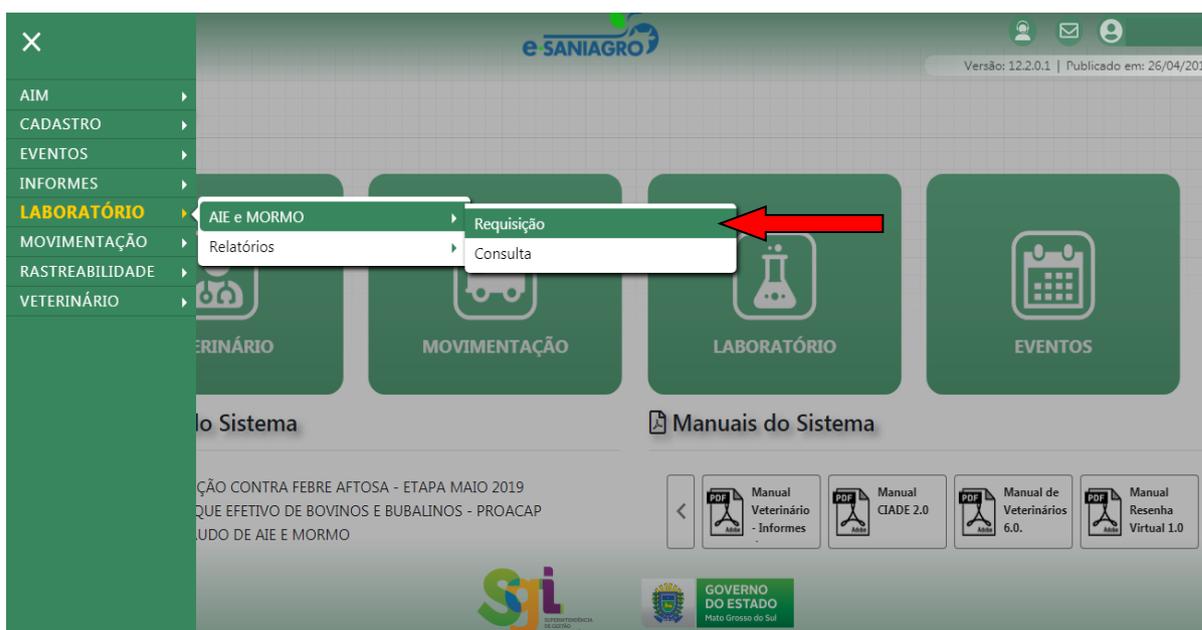
Olá [nome] Seu último acesso foi em 09/07/2019 08:26:00. **ENCERRAR ACESSO**

e-saniagro

Ao acessar o sistema e-Saniagro, no Menu Laboratório o sistema disponibiliza as opções: AIE e MORMO (Requisição e Consulta) e Relatórios.

6.1. AIE e Mormo - Requisição

Para cadastrar uma nova requisição de exame, o usuário deverá acessar o módulo Laboratório > **AIE e MORMO** > **REQUISIÇÃO**.



A primeira informação solicitada será o Tipo de Requisição: **Manual ou Eletrônica**.

O tipo Manual será utilizado nos casos de animais NÃO Identificados ou nos casos em forem utilizados resenhas manuais dos veterinários.

O tipo Eletrônico será utilizado para equídeos já identificados individualmente e que possuam Certificado de Identificação de Equídeos com Número IAGRO.

6.1.1. Requisição Manual

Tipo de Requisição

- Manual
 Eletrônica

Nº Exame Manual*:

Inserir o nº da requisição. A numeração é controlada pelo veterinário.

Veterinário

CPF:

Observe que os dados do veterinário já estarão preenchidos.

Dados Veterinário

Nome:

CPF:

Formação

MÉDICO VETERINÁRIO CADASTRADO

Unidade:

Técnica:

Laboratório

Escolha o laboratório para o qual será encaminhado o material.

Laboratório*:

Nome:

CNPJ:

Tipo de Exame

- ANEMIA INFECCIOSA EQUINA
 MORMO

Escolha o tipo de exame solicitado. Nas requisições manuais o veterinário deverá escolher um exame por vez.

Animal

Somente veterinários habilitados junto ao MAPA poderão requisitar exames de mormo.

Classificação*:

SELECIONE
SELECIONE
JC - JÓQUEI CLUBE
SH - SOCIEDADE HÍPICA
CR - CANCHA RETA
H - HARAS
FC - FAZENDA DE CRIAÇÃO
UM - UNIDADE MILITAR

Animal Cadastrado na IAGRO?*

- SIM
 NÃO

Verifique se o animal possui ou não nº único na IAGRO e selecione uma opção.

Nome Animal*:

Registro Nº/Marca:

Espécie*:

Raça*:

Pelagem*:

Sexo*:

Se o animal NÃO tem cadastro na IAGRO, insira todos os dados do animal conforme consta na resenha manual.

Proprietário do Animal

Inscrição*:

Pesquisar

Insira a IE ou IS do produtor, conforme consta na resenha manual. O produtor deve estar cadastrado na IAGRO.

Animal Cadastrado na IAGRO?*

- SIM
 NÃO

Se o animal estiver cadastrado na IAGRO, insira o nº do animal e clique em Pesquisar.

Nº Animal IAGRO:

Pesquisar

Limpar Pesquisa

Dados do Animal

Número:

Registro Nº/Marca:

-

Idade:

250 meses

Nome:

Arancuã

Sexo:

MACHO

Espécie:

EQUINO

Raça:

RAÇA NÃO CADASTRADA

Proprietário do Animal

Verifique que o sistema preencherá automaticamente os dados. Confira os dados da resenha manual com os que aparecem no sistema.

Inscrição*:

Produtor:

Propriedade:

Município:

MIRANDA / MS

Local onde se encontra o animal*:

Município onde se encontra o animal*:

Amostra

Data da Colheita*:

Preencha outros dados solicitados pelo sistema, a data de colheita da amostra e por fim anexe a resenha manual no formato PDF. Clique em

Salvar

Anexo(s) (somente formato .pdf)*:

Escolher arquivo*

Cancelar

Salvar

Sistema exibirá a mensagem abaixo. Clique em **OK** para finalizar.

Requisição Salva com Sucesso!

OK

A requisição manual deverá ser entregue obrigatoriamente em 02 vias assinadas e carimbadas em vias não carbonadas no laboratório escolhido, juntamente com o material colhido.

Animais com exames de AIE e/ou Mormo realizados em requisição manual e que não foram identificados individualmente somente terão E-GTA emitida em uma unidade local da IAGRO.

6.1.2. Requisição Eletrônica

Tipo de Requisição

- Manual
 Eletrônica

Veterinário

CPF:

Observe que os dados do veterinário já estarão preenchidos.

Dados Veterinário

Nome:

CPF:

Formação
Técnica:

MÉDICO VETERINÁRIO CADASTRADO

Unidade:

Laboratório

Escolha o laboratório para o qual será encaminhado o material.

Laboratório*:

Nome:

CNPJ:

Tipo de Exame

- ANEMIA INFECCIOSA EQUINA
 MORMO

Escolha o tipo de exame solicitado. Nas requisições eletrônicas o veterinário poderá escolher os dois exames juntos.

Animal

Classificação*:

SELECIONE

- SELECIONE
- JC - JOQUEI CLUBE
- SH - SOCIEDADE HÍPICA
- CR - CANCHA RETA
- H - HARAS
- FC - FAZENDA DE CRIAÇÃO
- UM - UNIDADE MILITAR

Somente veterinários habilitados junto ao MAPA poderão requisitar exames de mormo.

Animal Cadastrado na IAGRO?*

- SIM
 NÃO

Insira o nº único do animal. Verifique que o sistema marcará automaticamente que o animal é cadastrado na IAGRO.

Nº Animal IAGRO:

Pesquisar

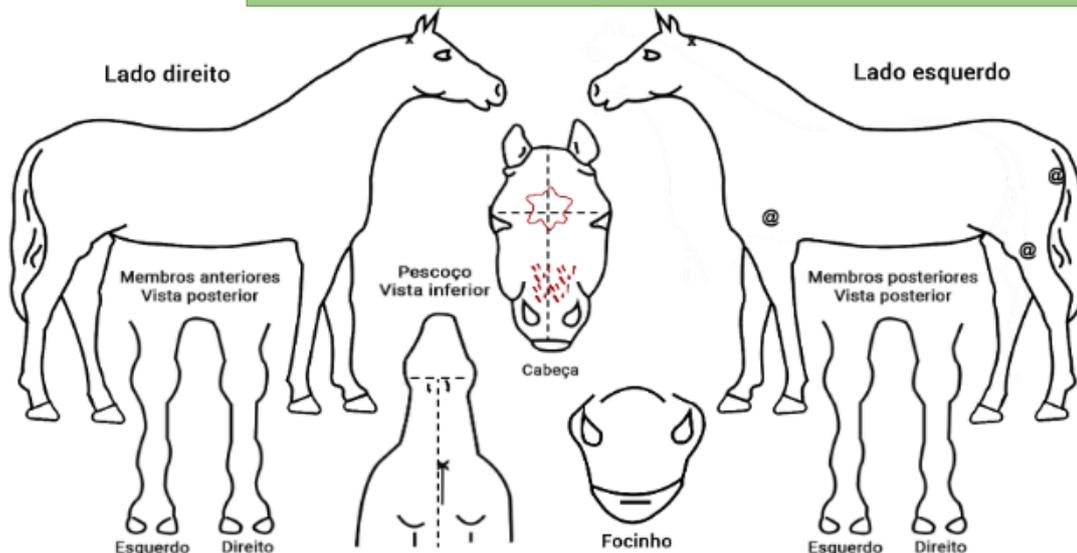
Confirmar Animal

Confira se o animal apresentado é o que foi coletado.

Nº resenha	Data resenha	Espécie	Raça	Sexo	Aptidão	Nascimento
1042930	01/08/2018 14:24:47	EQUINO	RAÇA NÃO CADASTRADA	MACHO	-	10/1998

Resenha Gráfica

O nº da resenha deve ser o mesmo do certificado de identificação apresentado pelo produtor no momento da colheita.



Dados do Animal

Número:
 Nome: Arancuã
 Espécie: EQUINO
 Registro Nº/Marca: -
 Sexo: MACHO
 Raça: RAÇA NÃO CADASTRADA
 Idade: 250 meses

Proprietário do Animal

Verifique que o sistema preencherá automaticamente os dados animal, produtor e propriedade.

Inscrição*:
 Produtor:
 Propriedade:
 Município: MIRANDA / MS

Local onde se encontra o animal*:
 Município onde se encontra o animal*: SELECCIONE ▼
 Nº de Equídeos Existentes*:

Amostra

Data da Colheita*:
 Insira outros dados solicitados pelo sistema, a data de colheita e clique em **Salvar**

Cancelar **Salvar**

Após salvar, o sistema exibirá todas as informações lançadas na requisição de exame para conferência, impressão e entrega juntamente com a amostra no laboratório escolhido. A critério do laboratório a impressão da requisição poderá ser dispensada.

REQUISIÇÃO PARA DIAGNÓSTICO DE ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

Nº do Exame: 100018

LABORATÓRIO

Nome: LABORATÓRIO VETERINÁRIO LTDA - ME
Endereço: _____
E-mail: iagro@fazenda.ms.gov.br
Portaria de Credenciamento Nº: _____

CNPJ: _____
Município: CAMPO GRANDE/MS
Telefone: _____

PROPRIETÁRIO DO ANIMAL

Nome: _____
Endereço: _____

CPF/CNPJ: _____
Telefone: _____

PROPRIEDADE

Nome: _____
Via de Acesso: _____
Coordenadas: SEDE - S: 20° 4' 39,08000" W: 56° 47' 26,00000"

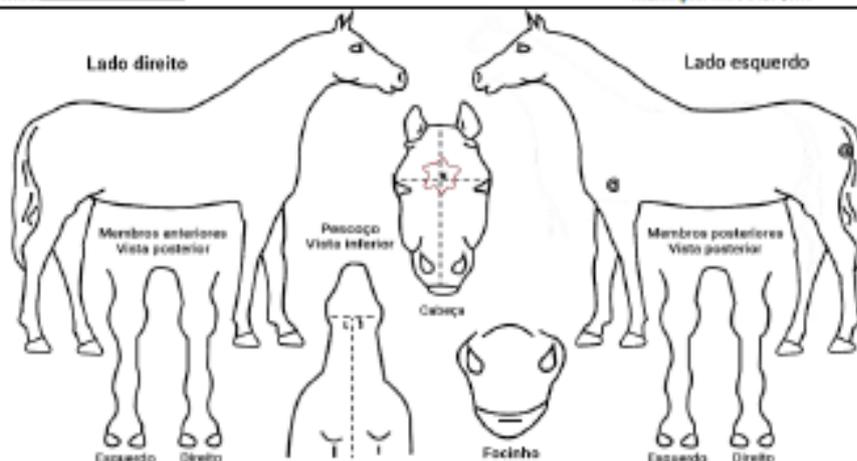
Inscrição: _____
Município: MIRANDA/MS
Classificação: FC-FAZENDA DE CRIAÇÃO

MÉDICO VETERINÁRIO REQUISITANTE

Nome: _____ CPF: _____ CRMV nº/UF: _____
Endereço: _____ Telefone: _____
E-mail: hnanetes@fazenda.ms.gov.br
Port. Habilitação IAGRO - PNSE: _____

ANIMAL

Número: _____ Registro Nº/Marca: _____ Idade: 345 meses
Nome: Lambari Sexo: MACHO
Espécie: EQUINO Raça: RAÇA NÃO CADASTRADA Nº de equídeos existentes: 3
Local onde se encontra: _____ Município: MIRANDA/MS



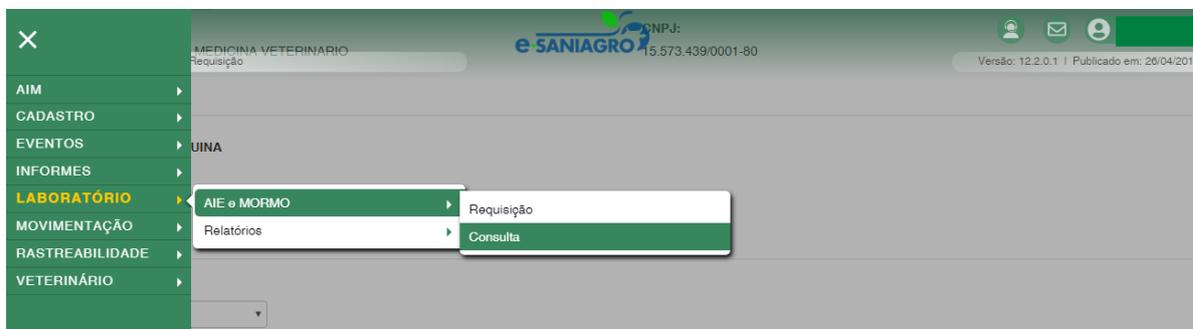
Descrição do animal:
Nº RESENHA: 1042929 Pelagem: ROSILHA - CASTANHA
CABEÇA: ESTRELA no(a) Frente, RODOPIO no(a) Frente - Adoma Da Linha Dos Olhos do Lado Esquerdo
LATERAL ESQUERDA: MARCA A FOGO no(a) Briga, MARCA A FOGO no(a) Nádega

REQUISITANTE	LABORATÓRIO	AUTENTICIDADE
A coleta de amostra e resenha deste animal são de minha responsabilidade. MIRANDA/MS, 2 de julho de 2019 Município e data da coleta Médico(a) Veterinário(a) Requisitante ASSINADO ELETRONICAMENTE NO SISTEMA F-SANASIG ATRAVÉS DE LOGIN E SENHA	Antígeno (Marca ou Nome): Nº da Partida: Data do Resultado do Exame: Resultado: Relatório de anexo emitido conforme Instrução Normativa Nº 52/2018 Data de Validade: Assinatura e Carimbo do(a) Responsável Técnico(a):	

Para fins de trânsito esse documento só terá validade na presença do respectivo Relatório de Exame.
Para conferir autenticidade consulte: <http://www.servicos.iagro.ms.gov.br/exame>

6.2. AIE e Mormo - Consulta

Para realizar uma consulta de requisição já cadastrada, o veterinário deverá selecionar no módulo Laboratório **AIE e MORMO > Consulta**.



Poderão ser realizadas específicas utilizando os diversos filtros disponibilizados ou uma consulta geral clicando em **Pesquisar**.

Nº Exame	Tipo	Data Emissão	Veterinário	Laboratório	Inscrição	Propriedade	Nº Animal	Nome Animal	Exame	Situação	Nº Laudo Exame	
100014	ELETRÔNICA	03/07/2019		LABORATÓRIO VETERINÁRIO LTDA - ME		CH STA BARBARA		Pop	ANEMIA INFECCIOSA EQUINA	CONCLUÍDA	8	
100015	ELETRÔNICA	03/07/2019		LABORATÓRIO VETERINÁRIO LTDA - ME		FAZENDA SAO LUIZ		Boneca	ANEMIA INFECCIOSA EQUINA	CONCLUÍDA	31	
100016	ELETRÔNICA	03/07/2019		LABORATÓRIO VETERINÁRIO LTDA - ME		FAZENDA SAO LUIZ		Boneca	MORMO	PENDENTE		
100017	ELETRÔNICA	03/07/2019		LABORATORIO E MEDICINA VETERINARIO		FAZENDA SAO LUIZ		Castanho	MORMO	PENDENTE		

Após o lançamento da requisição esta ficará PENDENTE. As ações disponíveis para o veterinário na consulta são:

- Visualizar a requisição;
- Imprimir a requisição – disponível enquanto a requisição estiver na condição pendente
- Cancelar a requisição – disponível enquanto a requisição estiver na condição pendente;
- Imprimir o laudo – disponível quando o **Relatório de Ensaio** estiver concluído.

Após a entrega da amostra pelo requisitante, o laboratório dará andamento e o veterinário poderá consultar seu status:

STATUS	DESCRIÇÃO
Pendente	Amostra não recebida pelo laboratório
Recebida /Em processamento	Amostra recebida pelo laboratório e em processamento
Recebida / Recusada	Amostra recebida pelo laboratório e recusada por algum motivo
Ausente	Amostra que não foi entregue no prazo
Cancelada	Requisição cancelada
Concluída	Requisição com resultado pronto e lançado

6.3. Relatórios

Selecione o módulo **Laboratório > Relatórios > AIE e MORMO**, selecione o relatório desejado e informe os dados da pesquisa, em seguida, clique em **Gerar Relatório**.

O relatório disponibiliza a Listagem de requisições lançadas pelos veterinários habilitados.

Relatórios de AIE e Mormo

Filtros de Pesquisa

Relatório:

Requisição de Exames

Formato:

PDF

Parâmetros

Veterinário:

Laboratório:

Inscrição:

Data Início: *

Nº Animal:

Município:

TODOS

- TODOS
- CONCLUÍDA
- NÃO RECEBIDA
- PENDENTE
- RECEBIDA/EM PROCESSAMENTO
- RECEBIDA/RECUSADA
- TODOS

Gerar Relatório

Limpar Pesquisa

7. Animais identificados – Consulta

Para realizar uma consulta de animal identificado, o usuário deverá no módulo Rastreabilidade selecionar **Animal > Consulta**.



Poderão ser realizadas específicas utilizando os diversos filtros disponibilizados ou uma consulta geral clicando em **Pesquisar**. Lembrando que, só serão visualizados os cadastros realizados pelo próprio usuário.

Consulta de Animal Identificado

Filtros de Pesquisa

Espécie: <input type="text" value="SELECIONE"/>	Nº Animal: <input type="text"/>	Inscrição: <input type="text"/>
Nº Passaporte: <input type="text"/>	Nº Chip: <input type="text"/>	Nº Associação Raça: <input type="text"/>
Município: <input type="text" value="SELECIONE"/>	Início Histórico: <input type="text"/> 	Limite Histórico: <input type="text"/> 
Tipo Documento: <input type="text" value="SELECIONE"/>	Número Documento/Série: <input type="text"/>	
Situação: <input type="text" value="SELECIONE"/>	CPF Veterinário: <input type="text"/>	

Essa ferramenta será muito importante para que, após transmitidas as resenhas do aplicativo, os profissionais possam conferir os Certificados de Identificação gerados por eles.



Caso apresente alguma dúvida em relação ao *Manual ou Sistema*, observe nosso horário de atendimento:

Segunda-feira a sexta-feira de 07:00 às 17:30.



0800-647-6713



Envie e-mail para suporte-iagro@iagro.ms.gov.br ou



Utilize o ícone Ajuda no dentro do próprio sistema no canto superior direito.